

Missão de arborizar

Plantio combinado

Arborizar as cidades da região Sudeste é a finalidade do documento redigido no encontro de Piracicaba

DANIELE RICCI

Da Gazeta de Piracicaba

daniele.ricci@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Provocar um impacto verde nas pessoas que passam em frente ao Teatro Municipal Dr. Losso Netto, foi a finalidade do plantio realizado na tarde de ontem no canteiro central da avenida Independência. Foram seis mudas grandes de aldrago, que modificaram o visual da via e marcaram o encerramento do Encontro Sudeste de Arborização Urbana e do 2º Encontro Paulista de Arborização Urbana, sediados em Piracicaba nesta semana.

Cerca de 600 participantes de diversas cidades do Sudeste participaram da aprovação da Carta de Piracicaba, documento que reúne as propostas para a arborização dos municípios, com base nos estudos apresentados pelos palestrantes do evento. Para a professora Maria Alice Lourdes Bueno Sousa, da Faculdade de Ciências Agrônomicas da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Botucatu, a carta "tem a força de um documento moral, que inclusive pode ser citada em trabalhos científicos".

O texto é bastante simples, mas apresenta detalhes como a obrigatoriedade da vinculação do plantio de árvores nas calçadas ao solicitante de "habite-se". Outra proposta é que,



Plantio de aldragos marcam encerramento de encontro

além de ser adequadas ao lugar onde forem colocadas, os plantios das árvores devem ser acompanhados por equipe técnica das prefeituras, como ocorreu ontem na avenida Independência. A árvore escolhida para a via alcança entre 10 e 12 metros de altura, com diâmetro adequado de caule, sem prejudicar a paisagem e a visualização por parte dos motoristas.

Cultivar árvores é um problema complexo na atual formatação das cidades. "Uma tarefa difícil, pois naturalmente as árvores se desenvolveram em ambientes florestais e agora têm que se adaptar ao ambiente inóspito e adverso das cidades. Arborizar é um grande desafio e mexe com a vida das pessoas", disse Pedro Mendes, presidente da Sbau (Sociedade Brasileira de Arborização Urbana), que conta hoje com 450 associados de todo o País. Uma das tarefas da Sbau é de-

envolver conhecimentos cientificamente embasados sobre o comportamento das árvores associado ao meio urbano.

Para Mendes, o encontro em Piracicaba abriu as portas à abordagem de todos os aspectos ligados à arborização e planejamento urbanos, promovendo um interessante intercâmbio entre os profissionais. Na avaliação deste mineiro de Belo Horizonte, a arborização de Piracicaba - onde esteve pela terceira vez - é herdada de um tempo em que havia pouco conhecimento científico sobre as técnicas de plantio, por isso eram escolhidas espécies pouco adaptáveis com cultivos errôneos.

O secretário de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba (Sedema), Rogério Vidal, destacou que o evento realizado na cidade foi bastante positivo por conta do resultado. Representantes das 228 cidades de oito Estados brasileiros resolve-

CARTA DE PIRACICABA

Confira a íntegra da 'Carta de Piracicaba'

● O Encontro Sudeste de Arborização Urbana e o 2º Encontro Paulista de Arborização Urbana, realizados em Piracicaba de 05 a 07 de maio de 2009 pela Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba e das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e da Ação Cultural; Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SP), por meio do Projeto Município Verde; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP e da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana - SBAU, com a participação de 588 pessoas, de 206 municípios paulistas (SP), cinco mineiros (MG), quatro fluminenses (RJ), um espírito-santense (ES), um pernambucano (PE), um sulmatogrossense (MS), sete paranaenses (PR) e um gaúcho (RS), recomenda que:

1. Todo município deve inventariar e declarar as árvores isoladas e ou em conjunto arbóreo de rara beleza, valor histórico, localização, idade, etc, das áreas urbanas, de interesse público imune ao corte através de decreto lei, tomando como base a lei 4771/65 art 7º do Código Florestal Brasileiro;
2. Todo município deve propiciar educação ambiental voltada à arborização urbana, com a finalidade de promover a sensibilização da população sobre os valores sócio-ambientais, ecológicos, culturais e estéticos das árvores urbanas;
3. Todo município deve regulamentar por legislação os serviços necessários à implantação, manutenção e conservação da arborização urbana;
4. Que o tema arborização urbana seja incluído nos currículos dos cursos superiores e profissionalizantes da área ambiental, disciplina que aborde arborização urbana;

5. Que seja contemplado nas novas legislações a exigência de uma porcentagem mínima de espécies nativas e que o processo seja acompanhado por um profissional legalmente habilitado para isso;

6. Que seja vinculado ao "habite-se", o plantio de árvores na calçada.

7. Que a aprovação dos novos projetos de obras civis, assim como reformas dos existentes, contemplem a informação de todos os elementos arbóreos de DAP (Diâmetro a Altura do Peito) maior de 3cm no terreno, bem como exija proposta e local de espécie arbórea viária, caso essa ainda não esteja presente.

8. Que seja formado um grupo coordenado pela SBAU para definir um índice mínimo de cobertura arbórea na área urbana.

9. Que seja exigido o acompanhamento técnico durante a execução de tratamentos culturais de poda e erradicação, com registro profissional e responsabilidade técnica;

10. Que o processo de planejamento urbano dos municípios incorpore a discussão do plano diretor de arborização, garantindo na lei de ocupação e uso do solo e outros índices urbanísticos, espaços para a arborização urbana;

11. Todo município ou associação de municípios deve implantar estrutura técnica para atuar no planejamento, implantação e manejo das árvores públicas;

12. Que seja estabelecido um credenciamento nas prefeituras de produtores de mudas para arborização urbana.

13. Caracterizar a cadeia produtiva da arborização urbana a fim de fortalecer o setor.

Assinam o documento representantes de 206 cidades.

ram incluir em suas agendas municipais a questão da arborização como item essencial para garantir qualidade de vida, sombreamento, conforto térmico e diminuição dos impactos da poluição.

O encontro foi realizado pelo

Ipplap (Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), da Sedema e Secretaria Municipal de Ação Cultural, Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), pela Sbau e Secretaria Estadual do Meio Ambiente.